

ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA - 14ª/2021

Data e horário: 26 de maio de 2021, das 9:30hs às 12:30hs

Local: Auditório da Secretaria de Educação de Maragogi

Pauta:

1. EDITAL 01/2021
 - a) Apresentação dos postulantes aos novos assentos
 - b) Votação
 - c) Posse
 - d) Apresentação sobre as atribuições de um conselho de turismo
2. Ações da SETIC na nova gestão
3. Revisão do Plano de ações do Plano Municipal do Turismo
4. Definição do calendário de reuniões ordinárias do ano: proposta da SETIC para apreciação
5. Assuntos de Ordem Geral

Relatoria: Gutenbergue Viana da Silva

Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.

ABERTURA:

O **presidente Diego Vasconcelos** iniciou a reunião ordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Fez a verificação do quorum e logo em seguida leu as questões de ordem, dando início às pautas da reunião. Inicialmente fez a apresentação da nova equipe da secretaria nesta nova gestão da Setic 2021. Na sequência, o presidente iniciou a primeira pauta.

EDITAL 001/2021

O **presidente Diego** começou a pauta apresentando as novas instituições que postularam a entrada no conselho, indicando a importância de cada uma delas para o turismo. Nesse sentido, Diego pontuou a importância da entrada aos novos membros para diversificar a representatividade no COMTUR. Na sequência, passou a palavra para os representantes postulantes. Antes, Diego destacou a importância da presença do assentamento Água Fria no conselho, tendo em vista que é um desejo do próprio prefeito essa diversificação da oferta turística e, o produto água fria,

capitaneado pela já conhecida Trilha do Visgueiro, tem o enfoque no ecoturismo e do turismo rural para acrescentar no turismo de Maragogi. A palavra foi passada para o **vereador Paulo Nunes** que justificou a entrada no conselho da câmara de vereadores. Paulo Nunes destacou a importância econômica do turismo para Maragogi, como também a importância da câmara participar deste colegiado, no sentido de facilitar a formulação e aprovação de normas e leis, além de questões de ordem financeira. Paulo Nunes pontuou que o COMTUR é um dos colegiados mais importantes do município e que promete, enquanto conselheiro, ser atuante. Na sequência a palavra foi passada para o **sr. Mauro Medeiros**, que representa a secretaria de agricultura. O secretário Mauro pontuou que espera que haja parceria entre a agricultura, a zona rural, e a atividade turística. Disse que não adianta focar apenas na zona urbana de Maragogi, que essa estrutura turística pode e deve adentrar o interior. Falou da importância de que as escolas na zona rural possam focar em outras áreas de atuação profissional, como o turismo por exemplo, e não somente cursos e capacitações voltadas ao agropecuário. O secretário destacou as pistas de vaquejada que a cidade possui, que podem ser oportunizadas no desenvolvimento de eventos como vaquejadas e cavalgadas, assim, acrescentando ao turismo de Maragogi. Mauro destacou ainda que a zona rural precisa de mais projetos de acessos que irão também facilitar o turismo. O **sr. Rafael, representante da associação dos jangadeiros de São Bento**, fez um adendo de que a agropecuária gera mais emprego e renda e que pode ser associada ao turismo. Na sequência, o **sr. Felix Rafael, representando a Associação dos Bugueiros de Maragogi - ABM** falou. Este destacou a importância dos passeios de buggy e da ABM na região, a primeira associação de bugueiros de Maragogi. **O presidente Diego** passou a palavra aos representantes do Assentamento Água Fria, mas antes explicou que a cadeira do assentamento estará representada pelo senhor Manoel (vulgo Lo) que é o representante do assentamento Água Fria, e como suplente pelo sr. Jhonatan, representando o assentamento Nova Jerusalém. Diego ainda explicou que, a intenção era introduzir a associação dos assentamentos rurais de Maragogi, contudo, a instituição não possui os documentos atualizados e não foi possível atender ao edital, de modo que, para ser mais plural possível, a solução encontrada foi colocar representantes de 2 assentamentos que mais tem interesse no desenvolvimento do turismo. Na sequência, **o senhor Manoel Lo falou representando o assentamento água fria**. Ele falou que é assentado na água fria há muitos anos e espera que haja um incentivo do COMTUR e dos parceiros no turismo da região. Enfatizou que são 500 hectares de mata preservada, para estruturação do turismo. Dando continuidade, **o sr. Jhonatan, representando o assentamento Nova Jerusalém**, falou que a zona rural possui um potencial e acredita que, participando do conselho, possa ajudar a aprimorar o desenvolvimento dos atrativos rurais da região, unindo forças e avançando, gerando mais benefícios, emprego e renda. Nesse momento, **o conselheiro Sr.**

Marconi pediu a palavra para falar do potencial turístico da trilha do visgueiro. **O presidente Diego** complementou falando que agora, principalmente no pós pandemia, haverá uma procura pelos atrativos regionais e a diversificação da oferta é importantíssima. **O sr Rafael da ABM** falou que já fez o passeio do visgueiro, e identifica ali muito potencial. Nesse momento, **o sr Jonathan** retomou a palavra falando um pouco dos atrativos turísticos de seu assentamento, Nova Jerusalém. Enfatizou a lagoa da capela, além de áreas de reserva para a realização de trilhas. Na sequência, a palavra foi passada ao **Renato, presidente da Associação dos Jangadeiros de São Bento**. Renato inicialmente apresentou-se como um defensor dos jangadeiros e do turismo de base comunitária. Falou um pouco sobre a associação dos jangadeiros, e da história da associação e sobre a importância da exploração sustentável de São Bento. O candidato a **suplente ao assento dos jangadeiros, Rafael**, acrescentou que considera o distrito de São Bento um gigante adormecido e acredita ser a hora de dar o pontapé, reforçando a importância do turismo de base local e a geração de emprego e renda para São Bento. **O conselheiro Dodô** pediu a palavra para maiores explicações sobre o número de assentos que o conselho passaria a ter, e como ficou a questão da paridade. Também questionou como ficaria o assento da associação Água Fria, já que ficaria dividido entre representantes de 2 assentamentos diferentes. **O presidente Diego** explicou que a associação ABM estará entrando na vaga da associação Rota Verde que não manifestou interesse em continuar no conselho, e, no caso das outras instituições, seriam acrescentados mais 4 assentos. a saber; 2 novas instituições públicas e 2 novas instituições da sociedade civil organizada para poder manter a paridade prevista na lei nº673/2019. Nesse sentido, o conselho passaria a ter 16 instituições. **O conselheiro Dodô** deu-se por satisfeito com os esclarecimentos, e sem mais delongas, **o presidente Diego** colocou os postulantes para votação dos conselheiros. Todos aprovaram por unanimidade a entrada das novas instituições, assim, o presidente Diego declarou empossados os novos assentos. Diego deu sequência na pauta falando sobre as atribuições de um conselho de turismo, focando na importância dos novos membros saberem mais sobre o conselho. Diego ponderou que os próprios conselheiros mais antigos muitas vezes não conhecem a própria lei e o regulamento, que, por exemplo, explicita que o COMTUR, além de consultivo e deliberativo, tem caráter normativo, mas, que nunca foi utilizado. Na sua apresentação, o presidente Diego deu continuidade falando sobre as relações entre o papel do conselho e a governança, enfatizando que este conselho já construiu o plano de turismo e agora a secretaria tem mais autonomia para suas ações. Diego deu continuidade enfocando sua fala nas receitas do FUMTUR, e nos projetos que poderiam captar mais verbas. Diego comentou sobre o plano de marketing, que está em negociações com o SEBRAE para este ano. E assim encerrou esta pauta.

AÇÕES DA SETIC NA NOVA GESTÃO

O presidente Diego passou para a próxima pauta, a nova gestão da SETIC. Diego enfatizou que a intenção inicial foi escutar todo o *trade* e os pequenos empresários, destacando que tem feito muitas reuniões para ouvir mais as pessoas e saber das demandas. Diego deu sequência falando das visitas ao produto são bento, destacou o planejamento e o que já foi feito, as parcerias com as associações, as belezas do lugar, as famílias inseridas e geração de renda envolvida. **O conselheiro Kiko** destacou a importância da regulamentação da visita às coroas, capacidade de carga, entre outros gargalos no local. A partir desse momento, os conselheiros debateram entre si sobre essa oportunidade para São Bento. No geral, o debate girou em torno de como deve ser feito esse trabalho, destacando a sustentabilidade e ordenamento. Na sequência, os conselheiros falaram um pouco sobre a problemática das principais piscinas naturais de Maragogi, a exemplo das galés, e o problema dos bancos de areia em barra grande. **O conselheiro Marconni** falou um pouco da experiência de rotatividade em porto de galinhas, que seria necessário mais estudos técnicos realizados através do IMA com biólogos, como também ofertar cursos sobre a biodiversidade aqui em Maragogi aos guias. **O conselheiro José Eduardo** comentou nesse momento que já existem estudos feitos pela secretaria de meio ambiente. **O conselheiro Marconni** voltou a falar que seria necessário cursos voltados ao guia especializado em atrativos naturais, que seria importante para Maragogi. **O presidente Diego** seguiu a pauta falando das ações da setic já realizadas nessa nova gestão. Deu continuidade falando do produto água fria, dos gargalos com o Incra sobre a trilha do visgueiro, as deficiências da trilha, que precisa ser estruturada entre outras questões. Nesse momento **o conselheiro Jonathan** falou que as dificuldades com o Incra não são só na água fria mas em vários assentamentos, também pontuou a falta de segurança na zona rural, para futuros roteiros turísticos. **O presidente Diego** comentou que o Incra tem recursos para incentivar o turismo rural, mas há necessidade de formalizar. **A conselheira Ana** pediu um aparte falando sobre a ABETA - associação brasileira de turismo de aventura, e da importância de já estruturar o turismo rural e de aventura nos moldes do que a abeta formaliza. Ana falou sobre o evento online entre a SETIC e a ABETA. Ana propôs trazer o diretor ABETA e do turismo rural do nordeste para conhecer a trilha do visgueiro e dar as diretrizes. **O presidente Diego** pontuou o amadorismo nos atuais prestadores, que não tem capacidade para trabalhar com esse tipo de turismo. **O conselheiro José Eduardo** falou sobre as permissões que seriam necessárias para estruturar e realizar esse tipo de turismo. **O presidente Diego** concluiu falando sobre a ideia de incentivar passeios de quadriciclo pela zona rural, e que, como todo produto turístico, seria necessário um tempo de maturação. Via aplicativo ZOOM, **a conselheira Anne** comentou que é preciso ter capacitação no uso dos EPI's

em quaisquer atividades que envolvam turismo de aventura ou mesmo nas atividades náuticas. Além disso, seria importante investir em uma capacitação específica em direção defensiva para os bugueiros. Quanto aos passeios de quadriciclo também deve ter planejamento em direção defensiva e preparação em primeiros socorros. Nesse momento, **o conselheiro Paulo Nunes** tomou a palavra e falou sobre o papel do Incra nesse processo de desenvolvimento rural, entendendo que este órgão precisa ser parceiro do território e não somente um órgão que crie dificuldades e impedimentos ao desenvolvimento do turismo nos assentamentos. Na sequência, falou sobre a distinção que se deve fazer entre a segurança pública local e a segurança da atividade que se queira desenvolver, dando exemplo, a lei dos aquaviários que trata sobre normas de segurança nessas atividades. Paulo também falou que poderá, na câmara de vereadores, agilizar outras leis e normas que venham a ser discutidas no âmbito do COMTUR como uma lei geral de ordenamento turístico. Paulo Nunes também pontuou outras instâncias colegiadas que podem trabalhar como parceiras do COMTUR como o conselho de segurança pública (que está sendo reformulado) e o conselho de meio ambiente, entre outros. Nesse momento, **o presidente Diego** retomou a palavra dizendo que era muito importante essa fala do Paulo Nunes pois era justamente esse esforço que ele, enquanto presidente do COMTUR, gostaria de estimular entre os conselheiros; empoderá-los sobre as reais funções e possibilidades de atuação deste conselho e das demais instituições que o compõe. Diego lembrou a lei 670/2019 que determina as atribuições de cada secretaria da administração pública, e que ela ajuda a entender qual é a obrigação de cada setor público. **O conselheiro Paulo Nunes** também enfatizou a importância da integração entre as secretarias afins, para não haver problemas de continuidade nas ações. Nesse momento, **o conselheiro Marconni** pediu mais informações sobre a APA Costa dos Corais. **O presidente Diego** falou um pouco sobre a APA explicando que é uma região ampla, que engloba várias municipalidades, e que o plano de manejo atualmente está passando por reformulação, que vai dar aos municípios mais autonomia na gestão, controle e fiscalização de seu território correspondente na APA. **O conselheiro Rafael dos Jangadeiros junto com o presidente Diego** explicaram que essa modificação no plano de manejo da APA pode favorecer determinadas atividades turísticas, como por exemplo citado, a associação dos mergulhadores que só podem trabalhar na maré autorizada aos catamarãs, contudo, é uma atividade que poderia ser realizada em qualquer maré, mas, tendo em vista a rigidez do plano que impede os passeios e embarcações nas marés acima de 0,6, a atividade dos mergulhadores fica paralisada, sem necessariamente precisar disso. Diego pontuou ainda que essa novidade dinamiza também a economia local, pois todos os passeios náuticos ficam sempre parados nas marés acima de 0.6. **O conselheiro Rafael** ainda ressaltou que, por exemplo, as piscinas de Maragogi têm diferentes níveis de balneabilidade em diferentes marés; em uma maré 0,6 as galés já estão no limite enquanto

uma visita as crôas de São Bento são possíveis até numa maré 0,7. Isso quem iria determinar seria um estudo de caso específico para cada piscina e passeio, essa autonomia seria permitida com as mudanças no plano de manejo na APA. **O conselheiro Marconni** falou também sobre a possibilidade de uma taxa de turismo que voltaria para o investimento no próprio setor, como também colocou a problemática da abordagem de alguns vendedores de passeios turísticos com motos. Nesse momento, **o conselheiro José Eduardo** tomou a palavra e explicou que essa questão da tábua de marés limitar-se a 0.6 para os passeios náuticos não tem relação com o fato da piscina "dar pé ou não dar pé" (palavras dele), e sim para que a piscina e os corais "tenham um respiro" (palavras dele), já que o contato do ser humano com o meio fatalmente acarreta impactos negativos e que precisam ser colocados em evidência, não somente o fato da piscina estar apta ao banho do turista ou não. Outras piscinas como ponta de mangue por exemplo são também rasas para o turista em marés 0.7 e 0.8 por exemplo, mas, não é permitido o passeio pensando na regeneração do ambiente. **O presidente Diego** reforçou que essas possibilidades serão estudadas para cada atividade individualmente com os critérios técnicos ambientais devidos. Na sequência, deu seguimento a apresentação das ações da SETIC. Diego deu destaque ao site promocional e institucional onde estão disponibilizados cursos de capacitação online, e também ao trabalho em torno do *safe travels*. Assim que terminou a apresentação, encerrou a pauta e convidou todos presentes para um intervalo de 20 minutos e um *coffee break*.

REVISÃO DO PLANO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO (2019)

Após o intervalo, **o presidente Diego** deu início a pauta falando rapidamente sobre a importância de se revisar as ações que foram propostas no PLANTUR (2019), tendo em vista que muitas ações tinham parcerias entre instituições e que não dependiam diretamente da participação da secretaria de turismo. Nesse sentido, Diego esclareceu que a ideia é que todas as instituições que participaram dessa construção possam reler o plano de ações e ver se as ações foram realizadas ou não e os possíveis gargalos, para que se tenha um norte no próximo planejamento estratégico. Destarte, o presidente acordou um prazo de até um mês para que as instituições façam essa avaliação se suas responsabilidades e ações. A ideia também é incluir os novos membros na distribuição dessas ações. O presidente ia explicitar todas as ações e os parceiros, mas devido ao adiantado da hora, propôs que a planilha seja enviada para os conselheiros para que façam essa análise e possa-se discutir esse tema com mais profundidade na próxima reunião ordinária. Contando com a compreensão de todos, o presidente encerrou a pauta.

DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO ANO: PROPOSTA DA SETIC PARA APRECIÇÃO

O presidente Diego apresentou uma sugestão de calendário para as reuniões ordinárias de 2021, a saber: 14 de julho, 06 de outubro e 07 de dezembro. Os conselheiros aprovaram por unanimidade.

ASSUNTOS DE ORDEM GERAL - PALAVRA LIVRE

O Presidente Diego iniciou os assuntos de ordem geral falando sobre a necessidade da introdução de uma vice-presidência para o conselho. Segundo esclareceu, em caso de não poder comparecer enquanto presidente, o conselho necessitaria de um vice que o representaria e comandaria as reuniões, tendo em vista que a figura do secretário do conselho está focada na parte burocrática como feitura das atas, comunicação geral entre outras coisas, o que não permitiria que o secretário acumulasse mais funções numa possível ausência do presidente. **A conselheira Ana** questionou quem seria essa figura do vice-presidente e **o presidente Diego** esclareceu que seria, por decreto, sempre o secretário(a) adjunto(a) da pasta de turismo do município. A sugestão foi acatada por todos os conselheiros presentes. Na sequência, o presidente Diego citou outra questão importante: as feiras de turismo que acontecerão no ano. O presidente comentou que o *convention* através da conselheira Ana tinha ficado de enviar o calendário atualizado, contudo, Diego pontuou que a participação da SETIC fica quase sempre a mercê do calendário de feiras que o governo do estado de Alagoas participa, pois eles já dispõe de toda infraestrutura de *stands* e demais facilidades. **A conselheira Ana** tomou a palavra falando que, apesar da pandemia, o *convention* já possui um calendário de feiras para o segundo semestre, tendo em vista que os eventos presenciais tem uma grande possibilidade de voltar ao normal, entretanto, que pode haver modificações, adiamentos ou cancelamentos. Mas, Ana pontuou que seria necessário deliberar com antecedência acerca da participação ou não. Ana mencionou ainda algumas feiras que estão com datas confirmadas como a ABAV, BTM, Festival de Turismo de Gramado, ABETA entre outras. A partir daqui, Ana focou sua fala na ABETA que terá, além da Feira, um congresso com diversos palestrantes e que seria importante a participação da SETIC e instituições, tendo em vista que Maragogi está apostando em novos produtos rurais, ecoturismo e aventura. Nesse sentido, Ana comentou que seria importante aprovar todas essas feiras porque a secretaria de turismo ficaria pré-autorizada, via conselho, a participar sem ter que marcar reuniões extraordinárias para aprovação ou não da participação nas futuras feiras do ano. **O conselheiro Gatto** comentou que o conselho deveria aprovar todas as feiras. **A conselheira Ana** voltou a falar frisando que achou muito importante a entrada da

representação da Câmara dos vereadores no COMTUR, tendo em vista a necessidade de aprovação de leis e projetos de interesse do turismo. Frisou também a importância das novas instituições, na diversificação das representatividades. Ana ainda destacou que o conselho de Maragogi é um dos mais atuantes do estado, e que este tipo de instituição hoje em dia é imprescindível para permanecer no mapa do turismo brasileiro, por exemplo. **O conselheiro Paulo Nunes** frisou a questão da transparência que deve permear sempre os trabalhos de quaisquer conselhos, e que o papel da câmara no conselho é intermediar e fortalecer as demandas discutidas aqui. Paulo ainda frisou que, para ele enquanto vereador, é muito mais fácil apresentar e aprovar um projeto de lei que tenha sido discutido no COMTUR. **O presidente Diego** pontuou que uma das vantagens é que o vereador conselheiro estará acompanhando todo o debate e fará uma intermediação mais produtiva. Na sequência, **o conselheiro Gatto** perguntou se a secretaria de turismo tinha um departamento específico de marketing ou se usava o da prefeitura. **O presidente Diego** explicou que há atualmente o assistente de redes sociais e um *designer* que cuida das artes em geral publicadas nas redes. Diego comentou que pensa contratar um profissional específico de marketing, formado na área. **O conselheiro Gatto** sugeriu que se contratasse uma ferramenta específica de gerenciamento de mídias e marketing digital para auxiliar a secretaria e o conselho. Assim como mais um profissional na área. Destacou a importância de se usar o *google* e também o *facebook* na divulgação do destino. **A conselheira Ana** comentou que o *convention* também estava contratando uma agência para esse setor específico. **O conselheiro Gatto** enfatizou que acredita ser melhor a contratação de um profissional avulso, estilo *freelancer*, que normalmente se dedica mais do que em uma agência onde você é apenas “mais um” cliente. O conselheiro Gatto perguntou mais detalhes sobre as redes sociais. **O responsável pelas redes sociais Eudes** explicou os detalhes técnicos em torno das postagens tanto no perfil promocional quanto no institucional. Na sequência, **o presidente Diego** voltou à questão do calendário das feiras e eventos pré-programados para o ano, colocando em votação. Todos os conselheiros aprovaram por unanimidade. Na sequência, o presidente Diego passou a palavra para **o conselheiro Manoel Lo** para que ele falasse sobre os potenciais turísticos do assentamento água fria. Nesse momento, os conselheiros começaram a pontuar as possibilidades para o produto água fria, como as trilhas, cultura geral, ligadas a agroecologia que é um dos fortes do local. **O conselheiro Rafael dos Jangadeiros de São Bento** tomou a palavra para frisar que Maragogi tem um grande potencial a ser trabalhado em épocas de baixa temporada, como no inverno. O São João é uma festa popular nordestina, mas, que não possui nenhuma tradição em Maragogi, algo que poderia ser trabalhado. Além disso, o turismo rural e o ecoturismo estão mais vivos nessa época, que costuma chover muito. **O conselheiro Paulo Nunes** sugeriu a criação de um Parque Municipal na área relativa ao assentamento água fria, tendo em

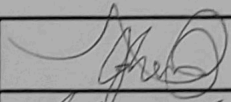
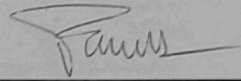
vista a necessidade também de preservação dessa região, aliada ao turismo. Na sequência, **o conselheiro Gatto** sugeriu que Maragogi necessita de ciclovias para melhor deslocamento tanto da população local entre os distritos quanto como um atrativo turístico. **O conselheiro Paulo Nunes** respondeu que já iniciou algumas conversas sobre projetos, com requerimento da câmara dos vereadores, em parceria com o governo do estado, para construção de uma ciclovia ligando Maragogi de Peroba a São Bento. Paulo ainda reforçou a ideia de unir todos os interessados, incluindo também grupos de ciclismo que já existem na região, para fazer pressão. Encaminhando-se para o final da reunião, **o conselheiro Marconni** ainda trouxe uma discussão sobre a importância de incluir a comunidade no turismo, e a divulgação no exterior tendo como parceiro o governo do estado. Maceió recentemente recebeu ligação aérea direta com Portugal, por exemplo, o que se torna uma oportunidade. **A conselheira Ana** comentou que Maragogi já tem essas parcerias e participaria de uma feira em Portugal ano passado, que foi cancelada de última hora em decorrência da Covid-19. Ana ainda complementou que acha importante incluir a comunidade no turismo para que os investidores não sejam vistos como vilões e sim como alternativa de geração de empregos e renda. Ana complementou lamentando o fato de que a comunidade em muitas situações não colabora, como por exemplo, aderindo a programas e projetos de capacitação que são oferecidos e não possuem demanda. Complementando esse assunto, **o conselheiro Gatto** acrescentou uma questão importante sobre a necessidade de capacitação de ambulantes, bares e restaurantes, para o aperfeiçoamento da gastronomia local, a segurança alimentar, e a qualidade do produto, incluindo nutricionistas e especialistas no assunto. Deu o exemplo da massagueira (Maceió) onde foi implementado o programa do alimento seguro, e hoje a região colhe bons frutos. **O conselheiro Paulo Nunes** comentou que os ambulantes realmente necessitam desse tipo de capacitação, tendo em vista que normalmente quando a vigilância sanitária aborda é para punir e não há nenhuma iniciativa de capacitar essas pessoas menos entendidas. **A conselheira Ana** comentou ainda sobre a integração entre a comunidade local e o amor à sua cidade, o sentimento de pertencimento local. Isso poderia ser realizado através de uma grande campanha municipal. **O conselheiro Gatto** enfatizou que um dos componentes mais importantes na imagem do destino é a gastronomia. Na sequência, **o presidente Diego** agradeceu a presença de todos e as contribuições, enfatizou que podem ser criadas comissões para se discutir especificamente esses assuntos de ordem geral, além das reuniões extraordinárias, e por fim deu por encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTOS

- Revisão do plano de ações do PLANTUR (2019)

14^a ~~XX~~ Reunião ~~Extraordinária~~ ^{26/05/2021} - ~~XXIX/2021~~ - LISTA DE PRESENÇA

Assento	Setor	Entidade	Representante	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Administração pública	Sec. Turismo (Titular)	Anderson Diego Araújo Vasconcelos	(82) 98897-8059	secturismo@maragogi.al.gov.br	
	Administração pública	Sec. Turismo (Suplente)	Gutenbergue Viana da Silva	(83) 98176-0605	turismo2@maragogi.al.gov.br	Gutenbergue
2	Administração pública	Sec. Infraestrutura (Titular)	Manoel Leandro Lira Neto	(82) 99301-7070	secinfraeobras@maragogi.al.gov.br	
	Administração pública	Sec. Infraestrutura (Suplente)	Lucas do Nascimento Tavares	(82) 99999-0227	lucasntavares@gmail.com	—
3	Administração pública	Sec. Planejamento (Titular)	Thomaz Albuquerque Lira	(81) 99814-3898	secplanejamento@maragogi.al.gov.br thomaz.lira@gmail.com	—
	Administração pública	Sec. Planejamento (Suplente)	Jéssica Yasmim Fidélis Fernandes de Lima	(82) 99132-9969	assessoriasecplan@gmail.com	Jéssica Yasmim de Lima
4	Administração pública	Sec. Meio Ambiente (Titular)	Leonardo Lopes de Azeredo Vieira	(82) 99618-7579	lopeselins@gmail.com	—
	Administração pública	Sec. Meio Ambiente (Suplente)	José Eduardo Vasconcelos Machado	(82) 98164-1050	eduardovascmachado@gmail.com	
5	Administração pública	Sec. Cultura (Titular)	José Carlos Vanderlei da Silva	(82) 99308-4005	seccultura@maragogi.al.gov.br dodo.05@gmail.com	


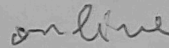
	Administração pública	Sec. Cultura (Suplente)	Jhonny Clécio de Lira Melo	(82) 98111-2405	jhonnyclecio.consortio@gmail.com	
6	Administração pública	Sec. Agricultura (Titular)	Mauro Medeiros de Moura	(82) 98104-0055	mauromedeiros35@hotmail.com	
	Administração pública	Sec. Agricultura (Suplente)	Orlando de Moraes Carvalho	(82) 99146-7725	orlandodemoraiscarvalho@yahoo.com.br	—
7	Administração pública	Câmara dos Vereadores	Paulo Roberto Nunes Calaça	(82) 99198-3131	majorpaulonunes2006@hotmail.com majorpaulonunes@maragogi.al.leg.br	
	Administração pública	Câmara dos Vereadores	Jozemir Cavalcante de Silva Júnior	(82) 99112-6067	jozemirjr123@hotmail.com	—

COMTUR

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE MARAGOGI

PREFEITURA DE
MARAGOGI

Mudando sua vida. Presente na cidade.

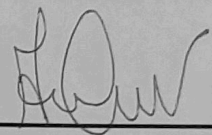

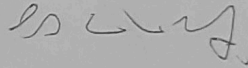
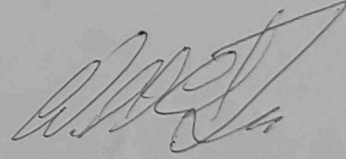
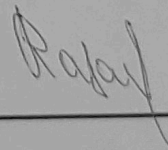
Assento	Setor	Entidade	Representante	Telefone	E-mail	Assinatura
6	Instituição de Ensino e Pesquisa	IFAL Campus Maragogi (Titular)	Sandra Maria Patriota Ferraz	(82) 98113-5616	smapf60@gmail.com	
	Instituição de Ensino e Pesquisa	IFAL Campus Maragogi (Suplente)	Anne Francially da Costa Araújo	(82) 99905-5163	anne.araujo@ifal.edu.br	

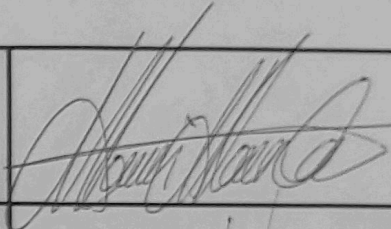
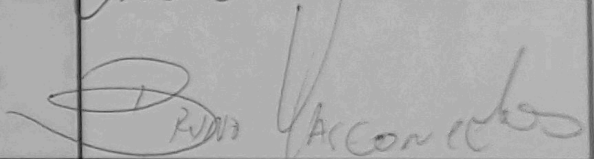
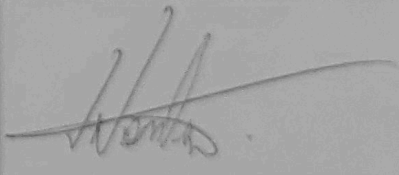
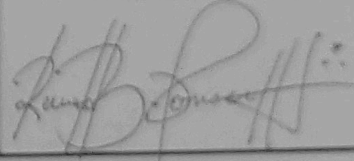
COMTUR

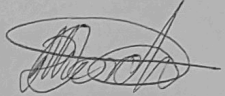
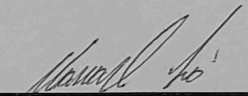
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE MARAGOGI

PREFEITURA DE
MARAGOGI

Mudando sua vida. Presente na cidade.

Assento	Setor	Entidade	Representante	Telefone	E-mail	Assinatura
7	Sociedade civil organizada	Costa dos Corais Convention & Visitors Buareau – CCCVB (Titular)	Ana Maria Carvalho	(82) 99939-8642	executiva@visitecostadoscorais.com.br	
	Sociedade civil organizada	Costa dos Corais Convention & Vistors Bureau – CCCVB (Suplente)	Hanna Daher	(81) 98795-0550	hannadaher@hotmail.com	
8	Sociedade civil organizada	Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas - SINDHAL (Titular)	Carlos Antônio Nogueira Gatto	(82) 3325-2774 (82) 98849-8099	nogueiragatto@gmail.com	
	Sociedade civil organizada	Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas - SINDHAL (Suplente)	Walter Costa Junior	(81) 98773-0203	costajuniorwalter@gmail.com	
9	Sociedade civil organizada	Associação de Bogueiros ABM (Titular)	Edson Fernandes Albuquerque de Oliveira	(82) 99100-9938	edsonoliveira35@hotmail.com	
	Sociedade civil organizada	Associação de Bogueiros AMB (Suplente)	Felix Rafael Ferraro Filho	(82) 98814-1457	felixrff@gmail.com	

10	Sociedade civil organizada	Sindicato de Guias de Turismo do Estado de Alagoas (Titular)	Marconni Moreira	(82) 98875-0064	sindicatoguiadeturismo@gmail.com	
	Sociedade civil organizada	Sindicato de Guias de Turismo do Estado de Alagoas (Suplente)	Bruno Jullierme Araújo Vasconcelos	(82) 98836-9816	brunofotosub@hotmail.com	
11	Sociedade civil organizada	Associação dos Proprietários de Catamarãs de Maragogi – APCM (Titular)	Farid Aoun Daher	(82) 99994-0022	farid@pontaldomaragogi.com.br	online
	Sociedade civil organizada	Associação dos Proprietários de Catamarãs de Maragogi – APCM (Suplente)	Ricardo Almeida	(82) 99308-8616	ricardo.almeida@salinas.com.br	—
12	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi - AOMM (Titular)	Luís Antônio	(82) 98874-2362	estanislauluis6@gmail.com	—
	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi – AOMM (Suplente)	Wanderson Ribeiro de Franca Luna	(82) 99355-2006	uanluna@gmail.com	
13	Sociedade civil organizada	Associação de Jangadeiros de São Bento (AJBS)	Renato Barbosa do Nascimento	(82) 98190-2672	associacaodosjangadeiros@gmail.com renatoramses119@gmail.com	

13	Sociedade civil organizada	Associação de Jangadeiros de São Bento (AJBS)	Rafael Messias Cordeiro	(21) 99513-8936	rafamessicorde@gmail.com	
14	Sociedade civil organizada	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Oito de Outubro (Água Fria)	Manoel Augusto Dias dos Santos	82 9391-6970		
	Sociedade civil organizada	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Oito de Outubro (Água Fria)	Jhonatan Edneyson Silva	82 9665-7780	jhonnygaby123@gmail.com	